



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Memória e Identização: A Produção de Artefatos Mnemônicos com Atuantes da Ecosol
Autor	MURILO ARIEL DE ARAÚJO QUEVEDO
Orientador	LEANDRO ROGERIO PINHEIRO

Memória e Identização: A Produção de Artefatos Mnemônicos com Atuantes da Ecosol

O trabalho a seguir está vinculado ao projeto de pesquisa “Enunciar Cotidianos, Produzindo Narrativas”, que tem por objetivo compreender os processos de identificação de sujeitos que atuam em movimentos sociais – especificamente Economia Solidária e Hip Hop. Tal pesquisa é realizada no bairro Bom Jesus com um grupo de *b-boys* e uma associação de trabalhadoras vinculadas à Economia Solidária, chamada Copearte. Dito isso, busco entender como a construção de artefatos de memória coletiva influencia no processo de identificação das mulheres que trabalham no empreendimento econômico solidário. Para tanto, fundamentei-me nas contribuições de Melucci, Bosi e Halbwachs para entender os conceitos de identificação e memória coletiva. Em meio aos diálogos de pesquisa, as trabalhadoras solicitaram ajuda para a construção de um *banner* com o histórico da Associação. Assim, para adquirir os dados necessários para tal elaboração, foram feitas três entrevistas coletivas durante o segundo semestre de 2012. Em uma delas, realizadas com duas das mulheres, pude ouvir a integrante mais antiga da associação narrando os acontecimentos desde a fundação. Na segunda, as mulheres reuniram fotografias, querendo ajudar na construção do histórico. Usando das imagens, outras evocações foram feitas, complementando e/ou tensionando os dados obtidos até então. Por fim, mais para complementar e “costurar” as informações que eu tinha até então, a terceira entrevista coletiva foi feita novamente com a senhora mais velha, mas junto de sua filha, fundadora da Associação Copearte, que já não pertence mais ao coletivo. Agrupando as informações verbalizadas e as imagens cedidas pelas associadas, tenho trabalhado na produção do *banner*, aportando um instrumento de registro visual-escrito de uma narrativa até então oral. Em todas as entrevistas, pude evidenciar a recorrência de alguns acontecimentos narrados: a fundação, as parcerias com outras instituições, cursos profissionalizantes realizados até o presente momento. Percebi que esses eventos, tantas vezes mencionados e enfatizados, eram os de mais significância para elas e aqueles a me oportunizar a leitura de traços em comum em suas evocações individuais: poderia aventar, essas seriam marcas de sua coletividade evidenciada na narrativa presente de sua condição de trabalhadoras, que afirmam certa imersão em relações de ajuda mútua entre familiares e demais pessoas do entorno, a passagem por dificuldades ao longo de sua trajetória e, com esforço, a superação e para manter-se em atividade. Além disso, percebi outras peculiaridades do processo de narração em nossos diálogos. Quando uma das interlocutoras não tinha certeza se aquilo que dizia era “correto”, buscava apoio da mais velha em uma rápida troca de olhares, ou em uma pergunta, corrigindo, reconstruindo a fala, se necessário. Dessa maneira, a memória coletiva se construiu como narrativa, remodelando-se e solidificando-se com o passar do tempo. Ainda, a própria manifestação delas em querer registrar sua história, fez-me pensar na necessidade delas de solidificar ainda mais essas narrativas, registrando-as para o futuro, numa tentativa de dá-las a conhecer às pessoas (pertencendo, ou não à Associação). Contudo, uma vez que suas narrativas foram objetivadas em textos e imagens, creio que as nuances do processo de produção desta narrativa coletiva, entre negociações, consentimentos, esquecimentos e reconstruções operadas pelas mulheres enquanto contavam essas experiências, tendem a se esmaecer, em função do materializado acerca da data, do lugar, das pessoas, etc. Assim, o *banner*, que ainda está em construção, funcionará como mais um elemento de negociação nas próximas narrativas e permitirá a visibilidade do trabalho delas.